

# A DAMA DE FERRO: O ESTILO DE LIDERANÇA DA PRIMEIRA PREMIÊ DO REINO UNIDO

## VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Matheus Carneiro Sousa, Diego de Queiroz Machado

Em todas as sociedades desde o início dos tempos, o papel da liderança existiu de forma essencial para o funcionamento das organizações dentro da sociedade (WREN, 1995). Nessa perspectiva, é visível que os líderes possuem muita responsabilidade em todas as suas atitudes e decisões, uma vez que estas influenciam diretamente no comprometimento e na motivação dos seus liderados. Neste contexto, surge Margaret Thatcher, a primeira mulher eleita a assumir o cargo de Primeira Ministra do Reino Unido, uma personalidade que teve a coragem de tomar decisões não populares em uma das piores recessões do país, para que assim pudesse resgatar o crescimento econômico da nação. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo traçar o perfil de liderança de Margaret Thatcher por meio da metodologia de análise fílmica de “A Dama de Ferro” (2011). A obra foi escolhida e analisada, por intermédio de um estudo qualitativo, possibilitando o mapeamento das ações da protagonista, sendo possível, assim, destacar os princípios básicos que compuseram sua forma de liderar. O estudo se baseou principalmente na divisão por eras de Van Seters e Field (1990), sendo essas: Era da Personalidade, Era da Influência, Era Contingencial, Era Transacional e Era Transformacional. Por fim, conclui-se que os conceitos da Era da Personalidade foram os mais constatados, pois Thatcher se mostra possuir características como: autoconfiança, conhecimento, baixa necessidade de afiliação e tolerância ao estresse. Em contraste com a era já citada, a Era Contingencial, relacionada às características referentes à teoria da liderança situacional, foram pouco observadas. Uma era com relativa presença foi a Era Transformacional, já que a líder em alguns momentos se depara com situações a qual precisa ter carisma e motivar seus seguidores.

Palavras-chave: Perfil de Liderança. Análise Fílmica. Margaret Thatcher. Estudo observacional.